

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO

DANIEL PAULO DALLAGNOL; DANIEL MANICA ROCKENBACH, LETICIA PETERSEN SCHMIDT, CELSO DALL'IGNA, EDUARDO ANTÔNIO DALBERTO

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos depressivos, além de sua grande prevalência, estão associados a graves consequências em termos de morbidade, mortalidade e incapacidade. O Zumbido Crônico é um sintoma que acomete 17% da população em geral, mas apenas 25% desses procuram atendimento médico devido ao incômodo causado pela presença de Zumbido. Estudos prévios sugerem a hipótese que transtornos do humor podem estar relacionados ao incômodo gerado por esse sintoma. **OBJETIVOS:** Determinar a correlação entre Depressão e o grau de incômodo gerado pelo Zumbido. Determinar a prevalência de Depressão entre pacientes com Zumbido clinicamente significativo. **MÉTODOS:** Entraram no estudo 180 pacientes do Ambulatório de Zumbido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi aplicado aos pacientes o Inventário de Depressão de Beck (IDB) para apurar a presença de sintomas depressivos e o Inventário de Qualidade de Vida (IQV) para avaliar a repercussão clínica do zumbido nos pacientes. **RESULTADOS:** O estudo mostrou um Coeficiente de Correlação Linear de Pearson ( $r$ ) igual a 0,617 entre o IDB e o IQV. 102 (56,7%) pacientes apresentaram algum grau de sintomas depressivos ( $IDB > 9$ ) e 60 (33,3%) pacientes apresentaram depressão de moderada a severa ou extremamente severa ( $IDB > 18$ ). **CONCLUSÃO:** Existe uma correlação considerada grande entre o IDB e o IQV. Existe uma prevalência de Depressão entre os pacientes com Zumbido clínico maior do que a encontrada na população em geral